

Há 273 anos da canonização de São Camilo: a primeira santa camiliana – Josefina Vannini!

Caríssimos coirmãos e coirmãs da grande família Camiliana,

A celebração da festa litúrgica de nosso santo pai Camilo nos estimula a que, além de louvar a Deus pela graça de um tão grande santo, a recuperar nosso Carisma para torná-lo sempre mais vivo e atual, para que continue a produzir frutos em nós e, através de nós, em todos aqueles que necessitam de nossa ajuda.

Para iluminar o nosso caminho neste caminhar de vida e doação temos, além de nosso pai São Camilo, os nossos Beatos, os Veneráveis, os Servos de Deus e uma série de coirmãos e coirmãs, que com o exemplo de suas vidas, mais que com as palavras, souberam viver o Evangelho do Bom Samaritano nos diversos contextos e circunstâncias nas quais puderam atuar.

Entre as muitas figuras que se destacaram no exercício do carisma da caridade, uma em especial chama hoje a nossa atenção e é a Beata Josefina Vannini, Fundadora da nossa Congregação das Filhas de São Camilo, que no próximo 13 de outubro será proclamada SANTA pelo Papa Francisco.

É com imensa alegria que queremos partilhar convosco esta grande graça que o Senhor se dignou conceder a nossa família religiosa. Uma filha fiel de São Camilo que chega ao Pai depois de 273 anos da canonização dele!

Este acontecimento é também um sinal de fecundidade e de autenticidade de um carisma antigo e sempre novo que continua a marcar a história da santidade da Igreja em geral e da nossa família religiosa em particular. E fazemos votos que logo outros belíssimos exemplos de camilianos possam resplandecer diante de todo o povo de Deus.

Trezentos e nove anos intercorrem entre o nascimento de São Camilo e o da Beata Josefina Vannini, mas em suas vidas encontramos diversos pontos convergentes: a primeira coisa que vem aos olhos é a situação de sofrimento que ambos conheceram. Camilo se torna órfão de mãe aos 13 anos, e depois da perda do pai fica só no mundo. A Vannini perde o pai aos 4 anos e a mãe aos 7 e acaba num orfanato; a busca da própria vocação, ainda que de modos diferentes, ao ver fecharem-se as portas do convento onde queriam ficar – São Camilo com os frades Capuchinhos e a Vannini com as Filhas da Caridade – e depois o abrir-se de um horizonte, de algum modo esperado, mas nunca imaginado: dar vida a uma nova realidade, que teriam mudado as coisas de um momento ao outro, assumindo os cuidados do homem sofredor em sua totalidade, de alma e corpo, e mudando também a história da assistência à saúde!

A “nova escola de caridade” iniciada por São Camilo conserva até hoje a sua novidade evangélica: a mim o fizestes; e a sua peculiaridade expressa no modo de servir: como uma mãe amável cuida de seu único filho enfermo! E isto comporta considerar a pessoa do enfermo como única e irrepetível, como nos exorta o papa Francisco: “As pessoas não são nunca iguais entre elas, são compreendidas e cuidadas uma por uma, como Deus faz: Deus faz assim”. E não diremos: como faz uma mãe, mas como deveria fazer todo filho e filha de São Camilo!

Mas quem é Josefina Vannini? Resumamos em poucas linhas a sua história que durou 52 anos apenas. Judite (este era seu nome de batismo) nasceu em Roma no dia 7 de julho de 1859, já fazem 160 anos! Na tenra idade de 7 anos já é órfã de pai e mãe e é confiada ao Orfanato

Torlonia, dirigido pelas Filhas da Caridade. O contato com as irmãs ajuda a amadurecer na jovem Judite a vocação religiosa e a leva a pedir para se tornar uma delas. É recebida no noviciado, mas depois de um período de experiência é demitida do instituto. Na idade de 32 anos, um encontro providencial com o Pe. Luis Tezza, camiliano, ajuda-a a conhecer a vontade de Deus na fundação de uma nova Congregação religiosa: as Filhas de São Camilo. Como religiosa tomará o nome de Josefina, e ao invés de “filha da caridade, torna-se mãe da caridade” segundo uma feliz expressão de Gaetano Meaolo.

A Beata Vannini teve uma vida marcada pelo sofrimento, mas não se deixou abater pelas amarguras da vida. Confiou-se ao Senhor e Nele sempre esperou, buscou a Sua vontade com perseverança e confiança humilde, também quando tudo parecia perdido, e sua esperança não foi desiludida. O Senhor a estava preparando, modelando, capacitando para realizar o carisma camiliano no feminino.

Sua vida nos ensina ou ao menos quereria ensinar a confiar no Senhor, a crer na irrevocabilidade de seu chamado e a responder generosamente à própria vocação. Somente assim a nossa vida poderá tornar-se um dom de amor para aqueles que encontramos em nosso ministério quotidiano

Eis em poucas linhas a maravilhosa façanha dos nossos Santos Fundadores que traçaram um caminho para nós, seus seguidores, e a Igreja nos confirma que se pode chegar à santidade se percorremos este caminho com generosidade e amor.

Os exemplos de humildade e de grande caridade dos nossos santos e sua poderosa intercessão, nos ajudem em nosso caminho de fidelidade quotidiana ao chamado do Senhor.

Saudamo-vos fraternalmente com as palavras da Beata Vannini:

Rezemos umas pelas outras e ainda que distantes, ajudemo-nos umas às outras a santificar-nos, não apenas de altares, mas de fato, e tendo como única testemunha o Senhor”.

Votos de boas festas a todos.

Madre Zélia Andrighetti

e Conselheiras Gerais

Ir. Rosana Priore

Ir. Lancy Ezhupara

Ir. Flor Barreda

Ir. Sabine Zida